



Cerco aos caça-níqueis em 3 bairros

Oito máquinas de caça-níqueis, carimbos, calculadoras e blocos de anotações de jogo de bicho foram apreendidos pela Polícia Militar (PM) em mais uma operação, que resultou na detenção de quatro pessoas. A ação, durante a tarde de ontem, percorreu três bairros de Juiz de Fora. No Vitorino Braga, na Avenida Garibaldi Campinhos, um carimbo e uma calculadora foram apreendidos num estabelecimento. No Grajaú, na Avenida Nossa Senhora do Líbano, a operação resultou na apreensão de três caça-níqueis, anotações de jogo de bicho e R\$ 53. Num outro local, na mesma avenida, a PM flagrou a existência de cinco caça-níqueis, papéis de jogo de bicho, R\$ 261 em dinheiro e R\$ 961 em cheques. No Democrata, na Rua Raphael Zacarias, a PM localizou, num estabelecimento, material para a prática de contravenção e R\$ 17. Quatro pessoas foram detidas e encaminhadas para a delegacia, onde eram ouvidas e liberadas, após lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Taxista é assaltado no Santa Luzia

Depois de fazer uma corrida até o Bairro Santa Luzia, um taxista teve R\$ 93 roubados por dois ladrões, na noite da última terça-feira, por volta das 22h. A vítima, de 34 anos, contou que dois homens entraram no veículo e solicitaram corrida até o Bairro Jardim Gaúcho.

Porém, quando o táxi, passava pelo Santa Luzia, os ladrões, armados de revólver, anunciaram o assalto e roubaram e levaram o dinheiro do motorista.

Em seguida, eles fugiram e não foram capturados pela Polícia Militar (PM). O caso foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civi.

Menores são apreendidos com LSD e crack

Dois adolescentes, de 16 e 17 anos, foram surpreendidos pela Polícia Militar (PM) com 20 comprimidos de LSD e seis pedras de crack.

Eles foram abordados pelos militares na noite de terça-feira, na Rua dos Servidores, no Bairro Vila Esperança II.

As drogas foram encontradas, durante busca pessoal. Além das substâncias, a PM apreendeu R\$ 55 em dinheiro.

Segundo o Boletim de Ocorrência (BO), toda a ação militar foi acompanhada pelos pais dos jovens. O caso foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil.

• Operação da Polícia Federal em Visconde do Rio Branco ainda apreendeu medicamentos vendidos sem autorização

Joarle Magalhães

joarle.magalhaes@jfhoje.com.br

Cento e setenta e oito comprimidos de Viagra falsificados e 200 caixas de medicamentos comercializados sem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foram apreendidos pela Polícia Federal (PF), na última terça-feira, em uma farmácia de Visconde do Rio Branco, município da Zona da Mata, localizado a 117km de Juiz de Fora. A operação partiu de uma denúncia, feita na semana passada, e culminou com a desarticulação de um esquema de venda de medicamentos contrabandeados do Paraguai.

De acordo com o agente federal da Anvisa, João Roberto Ferreira de Castro, que

Remédios falsos são apreendidos

JOÃO SCHUBERT



• Material foi recolhido em farmácia no Centro do município

comandou a operação, a farmácia Drogacento, localizada no Centro daquela cidade, comercializava o Pramyl, medicamento similar ao Viagra, fabricado no Paraguai, que não tem registro para ser vendido no Brasil. O esquema foi descoberto depois que o estabelecimento venceu um processo licitatório da prefeitura de Ribeirão Preto (SP) e enviou 272 comprimidos contrabandeados para o município paulista. Segundo Ferreira de Castro, o Viagra é fornecido pelo SUS para tratamentos de doenças cardíacas, mas o uso do Pramyl (não registrado no País) poderia levar um paciente à morte.

SEM AUTORIZAÇÃO

A PF também recolheu 200 caixas de remédios sujeitos a controle especial, vendidos sem autorização. Ao fazer a diligência até Visconde do Rio Branco, a Anvisa encontrou, além de 178 comprimidos de Pramyl, outras 200 caixas de remédios controlados, como psicotró-

picos, entorpecentes e morfina, que eram vendidos sem controle da fiscalização. A Drogacento foi lacrada e o proprietário do estabelecimento, cujo nome não foi divulgado, preso. Técnicos da Vigilância Sanitária Municipal e Estadual acompanharam a operação.

PERÍCIA

O material recolhido foi trazido para Juiz de Fora e será encaminhado para a perícia em Belo Horizonte. Segundo Ferreira de Castro, entre os remédios apreendidos, havia o Rohypnol, usado para dar o golpe "boa noite, cinderela". Na Inglaterra, a droga é conhecida como pílula do estupro. O delegado da PF de Juiz de Fora, Cláudio Nogueira, explicou que o crime é grave, porque o uso de medicamentos controlados sem prescrição médica pode levar o usuário à dependência química e até a morte. A pena está prevista no artigo 273, do Código Penal, e varia entre 10 e 15 anos de prisão.

Faisão Dourado
Restaurante
Desde 1967

Faça sua reserva
3215-9058

Aberto de 2ª a Domingo
para Almoço e de
2ª a Sábado para Jantar

Sábado: BUFFET DE FEIJOADA - R\$17,00 (p/ pessoa)
Rua Halfeld, 316 • Juiz de Fora